

## Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 24, 2 Samuel 15-17

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 24, 2 Samuel 15:13-17:29. David corre para salvar sua vida novamente, capítulo 15. O Senhor frustra uma maldição e um conselheiro, capítulos 16 e 17.

Começaremos esta próxima lição em 2 Samuel 15:13. Você deve se lembrar que na seção anterior Absalão se apresentou a Israel como um defensor da justiça. Ele não vê seu pai como justo. Afinal, ele não fez nada a Amnom, forçando Absalão a fazer justiça com as próprias mãos, pelo menos da sua perspectiva, e agora decidiu que vai substituir o seu pai como rei.

Ele vai para Hebron e muitas, muitas pessoas em Israel estão agora apoiando Absalão contra seu pai. Então, ao iniciarmos esta nova seção, 2 Samuel 15:13-37, intitulei isso Davi corre para salvar sua vida novamente. Lembre-se de que quando Saul estava perseguindo Davi, Davi teve que correr para salvar sua vida em mais de uma ocasião.

Ele fugiu duas vezes para o território filisteu. E agora, embora David seja rei e a sua posição pareça estar solidificada na sua capital, Jerusalém, Absalão vai expulsá-lo da cidade. E assim, haverá uma tremenda crise na vida de David aqui.

Lemos em 2 Samuel 15:13 que um mensageiro veio e disse a Davi que o coração do povo de Israel está com Absalão. Na verdade, o texto hebraico diz que seus corações estão atrás de Absalão, o que é uma expressão meio estranha. A única outra vez que vemos isso nos profetas anteriores, ou esta é a segunda vez que vemos. A primeira vez foi em Juízes capítulo 9, onde Abimeleque lembra que os filhos de Gideão governavam como um grupo e Abimeleque decidiu que sua mãe era uma concubina de Siquém, e decidiu que seria melhor para Israel ter um homem como rei.

E então, ele vai matar seus irmãos. Um deles escapa, Yotam, mas mata seus irmãos. E somos informados em Juízes 9:3 que os siquemitas tinham o coração inclinado após Abimeleque.

Temos esse mesmo tipo de linguagem usada aqui. Então, se vemos algum design intertextual em tudo isso, em vez de uma coincidência, parece que através deste eco da linguagem que foi usada naquela época, os aliados rebeldes equivocados de Absalão são comparados aos seguidores rebeldes equivocados de Abimeleque na época de Juízes. E sabemos que a tentativa de Abimeleque de se tornar rei falhou miseravelmente.

Ele acabou morto. E isso não é um bom presságio para o que Absalão está fazendo aqui. Mas os corações do povo de Israel estão atrás de Absalão, por assim dizer, indo atrás dele assim como os Siquemitas foram atrás deste homem muito mau, Abimeleque, na época dos Juízes.

Então, Davi diz a todos os seus oficiais: vamos, temos que sair da cidade ou nenhum de nós escapará de Absalão. Ele tem impulso agora. Ele tem apoio.

Ele está vindo para assumir o trono e precisamos ir embora. Precisamos tentar viver para lutar outro dia. Devemos partir imediatamente ou ele se moverá rapidamente para nos alcançar e nos arruinar e colocar a cidade na espada.

E David está preocupado. Ele não quer a cidade; ele não quer que os outros sofram. E então, ele decide que temos que ir.

E os oficiais do rei lhe dizem que estamos prontos para fazer o que você decidir fazer. E assim, o rei parte e toda a sua família está com ele, mas ele deixa para trás as dez concubinas para cuidar do palácio. Então, a ideia do David é, bem, vamos deixá-los para trás para cuidar do palácio.

Estaremos de volta, espero. Mas esta não é uma boa decisão, como veremos, pelo menos para as concubinas. E assim, o rei parte.

O povo está com ele. Eles param na periferia da cidade. Os homens passam marchando.

E é tudo muito, muito triste porque David é forçado a deixar a cidade. No versículo 19, o rei fala com um sujeito chamado Itai, o giteu, talvez um filisteu de Gate, mas ele é um mercenário que se alistou sob o comando de Davi e se tornou parte do exército de Davi, mais ou menos como Davi fez quando se mudou para o território filisteu e tornou-se servo de Aquis, rei de Gate. E David disse a Itai, por que você deveria vir conosco? Volte e fique com o rei Absalão.

Você é um estrangeiro, um exilado de sua terra natal. Você veio ontem. Por que eu deveria fazer você passear conosco? Você não se inscreveu para isso.

Então, seria melhor você ficar aqui com Absalão enquanto ele chega. Não quero colocar você e seus homens em risco. Então volte.

Que o Senhor lhe mostre bondade e fidelidade. Mas Itai, que penso ser claramente um contraste para Absalão, Absalão está se rebelando contra seu próprio pai e tentando tomar seu trono. Aqui temos esse estrangeiro que apareceu recentemente e David o está libertando para seu próprio bem.

Mas observe o que ele diz no versículo 21, tão certo quanto as vidas e como vive meu Senhor, o rei, onde quer que meu Senhor, o rei esteja, quer isso signifique vida ou morte, ali estará seu servo. E assim Ittai afirma sua lealdade e lealdade a Davi, em contraste com o próprio filho de Davi. E então, David diz a Ittai, vá em frente, marche.

Como se dissesse, estamos felizes em ter você. Então Itai, o giteu, marchou com todos os seus homens e as famílias que estavam com ele. E todo o campo chora alto enquanto todas as pessoas passam.

E o rei atravessa o vale do Cédron e todo o povo segue em direção ao deserto. E Zadoque também estava lá. E todos os levitas que estavam com ele carregavam a Arca da Aliança de Deus.

E então Zadoque, o sacerdote, decide que vamos levar a Arca com Davi. Eles pousaram a Arca de Deus e Abiatar, que já existe há bastante tempo, ofereceu sacrifícios até que todo o povo terminasse de sair da cidade. Mas Davi diz a Zadoque: leve a Arca de Deus de volta para a cidade.

Se eu achar favor aos olhos do Senhor, ele me trará de volta e me permitirá ver novamente a cidade e a sua morada. Mas se ele disser: não estou satisfeito com você, então estou pronto. Deixe-o fazer comigo o que lhe parecer bom.

E então, Davi decide que não está pensando da mesma forma que Israel pensava quando levou a Arca para a batalha. Se eu tiver a Arca comigo, estarei seguro. David não pensa assim.

Ele entende que a Arca é apenas um símbolo da presença do Senhor. Não é o Senhor. E assim, ele coloca o seu destino nas mãos do Senhor.

Se eu encontrar graça aos olhos do Senhor, ele me trará de volta. Mas acho que Davi percebe que, embora o Senhor não o tenha abandonado, ele entende que está sob a disciplina do Senhor e aceita isso. Então, vou me submeter à vontade do Senhor, seja ela qual for, e você não precisa trazer a Arca junto.

E então, disse o rei a Zadoque, você entendeu? Versículo 27, volte para a cidade com minha bênção. Mas então David, que colocou o seu destino nas mãos do Senhor, também usa alguma sabedoria. Ele decide, vamos montar uma rede de espionagem.

E ele disse: leve contigo seu filho Aimaás e também Jônatas, filho de Abiatar, e você e Abiatar voltem com seus filhos. Esperarei nos vaus no deserto até que você receba uma mensagem sua para me informar. Então Zadoque e Abiatar retornam sabendo que enviarão uma mensagem a Davi sobre os acontecimentos que estão ocorrendo.

Davi continua subindo o Monte das Oliveiras, chorando enquanto caminha. Sua cabeça está coberta e ele está descalço. E todo o povo está com ele, chorando enquanto caminha.

David foi informado neste momento que Aki-Tofil está entre os conspiradores de Absalão. Lembre-se de que ele foi mencionado anteriormente neste capítulo e é um homem muito sábio e um importante conselheiro. Ele é uma espécie de estrela entre os conselheiros neste momento.

Então, isso não é uma boa notícia. Aitofel, o sábio Aitofel, que dá tão bons conselhos, também passou para o outro lado. E então, Davi ora: Senhor, transforme o conselho de Aitofel em loucura.

Então, ele apela a Deus para derrubar Aki-Tofil. Ele dá bons conselhos, mas Senhor, você pode reverter isso e tornar o conselho dele uma tolice. E assim, Davi apela ao Senhor por isso.

E é interessante que às vezes o Senhor responde às nossas orações rapidamente, às vezes não tão rapidamente. Mas neste caso, David chega ao cume onde as pessoas costumavam adorar a Deus, e Husai, o Arquita, está lá para o receber, com o manto rasgado e poeira na cabeça. Ele está claramente de luto pelo que está acontecendo e é claramente leal a David neste momento.

E David lhe disse: Se fores comigo, serás um fardo para mim. Acho que Husai pretende ir com Davi, mas Davi diz: não, você será apenas um fardo. Mas se você voltar à cidade e disser a Absalão: Majestade, serei seu servo.

Fui servo de seu pai no passado, mas agora serei seu servo. Então você pode me ajudar frustrando o conselho de Aki-Tofil. Então, veja o que está acontecendo? David acabou de orar: Senhor, anule o conselho de Aki-Tofil.

E eis que lá está Husai que está parado ali na colina e Davi está dizendo, você sabe, em vez de vir comigo, você pode me fazer muito bem voltando à corte real e jurando lealdade a Absalão. E você pode fazer parte da rede de espionagem. Os sacerdotes Zadoque e Abiatar não estarão lá com você? Conte a eles tudo o que ouvir no palácio.

Seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar, estão ali com eles. Envie-os para mim com qualquer coisa que você ouvir. Então Zadoque e Abiatar estão lá atrás.

Volte lá e vocês podem me contar o que está acontecendo porque os filhos deles servirão como mensageiros. E assim, Davi orou ao Senhor, mas observe como ele

toma medidas práticas. Ele vê a providência de Deus operando e percebe que às vezes Deus responde às orações através das pessoas.

E tenho aqui a oportunidade de ter pessoas na corte real que possam me dizer o que Absalão está pensando e me enviar uma mensagem. Assim, Husai, confidente de Davi, chegou a Jerusalém no momento em que Absalão entrava na cidade. Portanto, Absalão não está muito longe.

E isso nos leva ao capítulo 16. Os capítulos 16 e 17 andam juntos e eu os intitulei, O Senhor frustra uma maldição e um conselheiro. E veremos que o Senhor vindicará seu servo arrependido, Davi, porque Davi está se submetendo humildemente à sua disciplina.

Ele já disse no capítulo 15, quem sabe se o Senhor estiver satisfeito comigo eu voltarei. Se não, se tudo isso faz parte de sua disciplina, então aceito isso das mãos de Deus. Mas o que veremos nesses capítulos é que ainda há muitas pessoas que são leais a Davi e o Senhor vai usá-las para lhe dar apoio durante esse momento tão difícil, quando Absalão está realmente em seu encaixo.

Assim, começando no capítulo 16, versículo 1, quando Davi já havia percorrido uma curta distância além do cume, lá estava Ziba, o mordomo de Mefibosete, esperando para encontrá-lo. Lembre-se de Mefibosete, filho de Jônatas, Davi concordou em cuidar dele. Ele queria mostrar bondade a Jônatas e chamou Ziba e disse: Eu quero você porque ele foi servo de Saul no passado, quero que você cuide de Mefibosete, trabalhe em seus campos e você vai servir ele agora em meu nome.

E ele mandou selar uma fileira de burros, carregados de pão, passas, figos e vinho. E a lista de presentes que Ziba traz para Davi aqui lembra muito o que Abigail deu a Davi em 1 Samuel 25. E então, o rei pergunta a Ziba, por que você trouxe isso? E Ziba diz, os burros são para a casa do rei montar, o pão e as frutas são para os homens comerem, o vinho é para refrescar você quando você estiver exausto no deserto.

E assim, Ziba parece ser um seguidor leal de David neste momento. E o rei perguntou, onde está o neto do seu mestre? Onde está Mefibosete nisso tudo? E Ziba disse, bem, ele vai ficar em Jerusalém porque acha que hoje os israelitas vão restaurar para mim o reino do meu avô. E David aceita esta explicação.

E o rei disse a Ziba: tudo o que pertencia a Mefibosete agora é seu. Ele basicamente dá a Ziba tudo o que pertence a Mefibosete, pensando que Mefibosete o traiu. Eu me curvo humildemente, disse Ziba.

Que eu encontre favor aos seus olhos, meu senhor, o rei. O que descobriremos mais tarde é que Ziba provavelmente está mentindo porque o narrador nos diz que

Mefibosete, por ser coxo, precisa de ajuda e não lhe foi permitido ir até Davi. E ele está de luto.

Quando Davi volta, descobrimos que Mefibosete estava de luto pelo que aconteceu com Davi. Então, ele é leal a David. E Ziba está aproveitando a situação para aumentar a sua própria riqueza.

E descobriremos isso mais tarde, quando Mefibosete for até Davi. E nesse ponto, David, eu acho, está confuso. Ele não sabe o que fazer, então apenas divide a herança entre Mefibosete e Ziba.

Então Ziba, embora pareça ser leal a Davi, acho que sua principal preocupação é aproveitar a situação e aumentar sua riqueza e basicamente roubar o que pertence a Mefibosete. Mas o que vemos é que mesmo quando um indivíduo tem segundas intenções, o Senhor, em sua providência, ainda está provendo para Davi. E David vai tentar resolver tudo isso mais tarde.

Pois bem, o rei Davi se aproxima de Bahurim, e de lá sai um homem do mesmo clã da família de Saul. Então aqui temos um benjamita, e ainda há muitos deles chateados com Davi. E seu nome era Sime, filho de Gerá.

E ele amaldiçoou quando saiu. E lembre-se que nesta cultura, xingar não é apenas gritar obscenidades com palavrões ou algo assim. Uma maldição é quando você julga um indivíduo porque sente que ele é culpado e está invocando os deuses para trazer o julgamento.

E ele definitivamente não gosta de David. Ele atirou pedras em Davi e em todos os oficiais do rei, embora todas as tropas da guarda especial estivessem à direita e à esquerda de Davi. Então ele não parece estar preocupado com o fato de David ter um guarda-costas e alguns soldados.

Ele está com tanta raiva de David que está atirando pedras e sujeira nele. E enquanto ele xingava, Shime disse, saia, saia, seu assassino, seu canalha. O Senhor te recompensou por todo o sangue que você derramou na casa de Saul, em cujo lugar você reinou.

Isto é uma notícia falsa. Ele está acreditando no argumento benjamita de que Davi é responsável pela morte de Saul e de tantos outros benjamitas. David é um assassino.

Ele é um assassino perdoado. Ele assassinou Urias. Mas ele é inocente destas acusações, como sabemos.

E tudo isso faz parte do pedido de desculpas, da defesa. Você sabe, ao longo do caminho, o narrador deixou claro que Davi não matou Saul e seus filhos. Ele não foi responsável por isso, apesar do que os benjamitas possam estar argumentando.

Você está arruinado porque é um assassino. Bem, Abisai, já o vimos antes, nós o conhecemos. Lembre-se, Abisai foi quem quis matar Saul quando Davi entrou furtivamente no acampamento de Saul em 1 Samuel 26.

A lança de Saul estava bem ao lado dele, e Abisai disse: deixe-me enfiar essa lança nele. E Davi disse: não, não, não, não vamos levantar a mão contra o ungido do Senhor. Abisai aqui está pronto para matar Shime.

Por que esse cachorro morto amaldiçoaria meu Senhor, o rei? Deixe-me ir até lá e cortar a cabeça dele. E aposto que Abisai poderia ter feito isso com um golpe rápido. Mas Davi diz: o que isso tem a ver com vocês, filhos de Zeruia? Você sabe, seus sobrinhos.

Se ele está amaldiçoando porque o Senhor lhe disse: amaldiçoa Davi, quem pode perguntar, por que você faz isso? Então, Davi está aberto à possibilidade de que isso venha do Senhor. Isso faz parte da disciplina do Senhor. Ele realmente é humilde em tudo isso.

Ele poderia ter dito, sim, por que esse cara deveria estar me amaldiçoando? Eu não vou deixá-lo fazer isso. É uma falsa acusação. Mas Davi entende que está sob disciplina divina.

Ele foi perdoado, mas está sob disciplina divina. E então, ele está pensando que talvez o Senhor esteja me fazendo passar por isso como parte de sua punição pelo que fiz aos outros. Davi então disse a Abisai e a todos os seus oficiais: meu filho, minha própria carne e sangue estão tentando me matar.

Quanto mais do que este benjaminita? Você sabe, se meu próprio filho está tentando me matar, você não deveria se surpreender que um benjaminita ainda seja hostil comigo. Então, deixe-o em paz. Deixe-o amaldiçoar.

E David parece estar ainda mais certo disso aqui agora. Pois o Senhor lhe disse para fazer isso. Ele está, estou aceitando isso como parte da providência de Deus.

O Senhor o moveu a me amaldiçoar. E não acho que a implicação seja que eu tenha feito algo errado. Eu sou culpado.

Ele não é culpado. Mas ele vê Simei como um instrumento da disciplina do Senhor. E isso não endossa nada do que Shimei esteja fazendo.

E isso não significa que Simei esteja certo. Mas então, no versículo 12, ele diz, pode ser que o Senhor olhe para a minha miséria e restaure para mim a bênção da sua aliança em vez da sua maldição hoje. Acho que o raciocínio aqui é que esta é uma acusação falsa.

Esta maldição não acontecerá porque não sou culpado do que ele está me acusando. O Senhor pode estar me disciplinando, mas talvez em resposta a essa falsa acusação, o Senhor traga uma bênção para mim. Ele irá neutralizar o que este homem mau está dizendo e fazendo.

E então, Davi fica feliz em simplesmente entregá-lo ao Senhor. Então Davi e seus homens continuaram pela estrada enquanto Simei caminhava pela encosta à sua frente, xingando enquanto caminhava, atirando pedras nele e cobrindo-o de terra. Ele devia ter um braço bom, atirando aquelas pedras e toda aquela sujeira.

E o rei e todo o povo que estava com ele chegaram exaustos ao seu destino. E lá ele se refrescou. Então, David desceu.

Ele está pronto para atravessar para a Transjordânia. Enquanto isso, Absalão e todos os homens de Israel chegaram a Jerusalém. Você provavelmente está se perguntando o que está acontecendo lá atrás.

Então, vamos deixar David por um momento e vamos voltar para a cidade e para Absalão. E Aitofel estava com ele, este conselheiro famoso. Então Husai, o arquiteto, confidente de Davi, foi até Absalão e disse-lhe: agora Husai é muito corajoso aqui.

Quero dizer, ele está arriscando a vida. Ele diz: Viva o rei, viva o rei. Maneira interessante de abordar isso porque David basicamente disse a Husai, você vai e jura lealdade a ele e apenas o engana.

Mas é quase como se Husai não pudesse fazer isso inteiramente. Agora, claramente Absalão vai pensar que está falando de mim. Eu sou o rei.

Mas é uma linguagem realmente ambígua. Viva o rei, viva o rei. Na mente de Husai, ele pode estar falando de Davi.

Mas é enganoso porque ele está fazendo Absalão pensar que ele é o referente do rei, quando na realidade, na mente de Husai, ele ainda é leal a Davi. Ele é um homem muito sábio e sabe usar as palavras, como veremos. E Absalão disse a Husai, então é esse o amor que você demonstra ao seu amigo? Se ele é seu amigo, por que você não foi com ele? E então Absalão questiona a lealdade de Husai.

Então, você está traindo. Você está traindo David, na verdade. E Husai disse a Absalão: não, aquele escolhido pelo Senhor, por este povo e por todos os homens de Israel, seu serei e permanecerai com ele.

Mesmo essas palavras, escolhidas pelo Senhor, em sua mente poderiam se referir a Davi, que foi escolhido pelo povo de Israel em uma época anterior para ser seu rei. Eles podem ter mudado sua lealdade agora, mas na mente de Husai, Davi foi originalmente escolhido e aclamado pelo povo. Além disso, a quem devo servir? Não deveria servir o filho? Assim como servi seu pai, servirei você.

Muito, muito enganoso nesse ponto. Bem, Absalão diz a Aitofel, dê-nos o seu conselho. O que deveríamos fazer? E Aitofel responde, bem, primeiro você precisa dormir com as concubinas de seu pai, que ele deixou para cuidar do palácio.

Lembre-se, fomos informados um pouco antes que Davi deixou as dez concubinas lá para cuidar do palácio. Então todo o Israel ouvirá que você se tornou desagradável para seu pai e as mãos de todos que estão com você serão mais resolutas. Você precisa fazer algo para realmente afirmar para as pessoas, quero dizer, negócios.

E então, durma com as concubinas do seu pai porque isso, em essência, comunicará: sou o novo xerife da cidade. Eu sou o rei. E as concubinas do meu pai agora pertencem a mim porque sou o novo rei.

Eles agora são minha propriedade. Eles são propriedade do rei. Eles pertencem a mim.

Então armaram uma tenda para Absalão no telhado. Lembre-se agora, isso é uma coisa horrível que está acontecendo, mas foi profetizado por Nathan. O pecado de Davi foi de natureza sexual.

Davi fez isso em segredo, mas lembre-se que o profeta disse, quando o julgamento chegar, isso será feito diante de todo o Israel. Então, isso faz parte da disciplina de Deus contra Davi. E essa é a luta que enfrentamos ao lermos esta seção.

Deus está realmente com Davi e o está preservando e vai trazê-lo de volta, mas ao mesmo tempo, Davi está experimentando disciplina. Ambos estão trabalhando no mesmo contexto. Então armaram uma tenda para Absalão no terraço e ele dormiu com as concubinas de seu pai, à vista de todo o Israel.

Ora, naqueles dias, o conselho dado por Aitofel era semelhante ao de quem consulta a Deus. Então, mais uma vez, estamos sendo informados sobre o quão bem-sucedido e respeitado ele é. Quando você faz uma pergunta a Aitofel, a resposta, é como se você recebesse uma resposta do próprio Deus.

Foi assim que Davi e Absalão consideraram todos os conselhos de Aitofel. E isso nos leva ao capítulo 17. Aitofel disse a Absalão, então temos esse prefácio quando Aitofel fala, todos presumem que isso é sábio e que essa é a direção que você deve seguir.

E então, ele diz a Absalão, eu escolheria 12.000 homens e partiria esta noite em busca de Davi. Então, seu conselho é não dar tempo para ele se reagrupar. Vá atrás dele.

Pegue alguns homens e persiga-o agora. Eu o atacaria enquanto ele estivesse cansado e fraco. Ele não está em posição de se defender neste momento.

Eu o atacaria com terror e então todas as pessoas que estavam com ele fugiriam. Então vá atrás dele, derrube-o. Eu atacaria apenas o rei, o atacaria, o encontraria, o mataria e depois traria todo o povo de volta para você.

A morte do homem que você procura significará o retorno de todos. Todas as pessoas ficarão ilesas. Este plano pareceu bom a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

Então Aitofel está dizendo: mire em Davi, vá atrás dele enquanto ele está fraco, mate-o e depois traga o povo de volta. Você não quer que uma guerra civil se desenvolva. Você não quer que o exército de Davi continue a lutar.

Então, derrube-o e alcance essas pessoas. Eles virão até você. Eles serão leais.

Eu me pergunto se ele está fazendo alguma projeção. Ele facilmente passou para o outro lado e está apenas assumindo que os outros serão como ele. As pessoas fazem isso às vezes.

E então, esse é o conselho dele e faz muito sentido, pareceu bom para Absalão, e o narrador, o contador de histórias depois, vai até chamar de bom conselho de Aitofel. Então, isso não parece bom para David. Mas Absalão disse: convocaremos Husai, o Arquita .

Você sabe, ele está aqui também. Então, podemos ouvir o que ele tem a dizer. Veremos se ele concorda com o que você acabou de sugerir.

Quando Husai veio até ele, Absalão disse: Aitofel deu este conselho. Ele sugeriu que fizéssemos isso. Devemos fazer o que ele diz? Se não, dê-nos a sua opinião.

Então Husai responde a Absalão, o conselho dado por Aitofel não é bom desta vez. Então ele desafia Aitofel. Ele diz, você conhece seu pai e seus homens.

Eles são lutadores e tão ferozes quanto um urso selvagem roubado de seus filhotes. Além disso, seu pai é um lutador experiente. Então, ele apela à habilidade de Davi como guerreiro, à de seus homens e à sua experiência.

Ele não passará a noite com as tropas. Se você acha que conseguirá isolá-lo e encontrá-lo, ele não estará lá. Ele não vai ficar por aqui.

Você acha que ele é louco? Estou parafraseando agora. Mesmo agora, ele está escondido em uma caverna ou em algum outro lugar. Se ele atacar primeiro as suas tropas, quem ouvir falar disso dirá que houve uma matança entre as tropas que seguem Absalão.

O que você não quer que aconteça é que Davi faça uma emboscada contra suas tropas e então todos comecem a pensar, bem, talvez o Senhor não esteja com Absalão. Acho que isso está implícito aqui. Você não quer que isso aconteça.

Você não quer que algum tipo de desastre ocorra. Então até o soldado mais corajoso, cujo coração é como o coração de um leão, derreterá de medo. Pois todo o Israel sabe que seu pai é um lutador e que aqueles que estão com ele são corajosos.

Então, ele apela à reputação de David. Ele diz, não pense que você conseguirá pegar David tão facilmente. Ele vai se esconder e atacar com seus homens no momento oportuno e você perderá alguns soldados e algum apoio.

Muitas pessoas dirão: não queremos enfrentar David. Ele existe há muito tempo e há uma razão para isso. Nós não queremos fazer isso.

Portanto, aconselho-te que todo o Israel, desde Dã até Berseba, de norte a sul, tão numeroso como a areia da praia do mar, se reúna a ti, e tu mesmo os lideras na batalha. Então, você não precisa se apressar. Tire algum tempo.

Obtenha um exército enorme e domine-o com força e números. E a referência ao exército, a esse exército teórico, tão numeroso quanto a areia da praia, parece meio invencível, não é? Mas, literalmente, há alguns ecos acontecendo aqui. Três vezes antes dos antigos profetas, e lembre-se, os antigos profetas na Bíblia Hebraica seriam Josué, Juízes, Samuel e Reis.

Não Rute. Ruth está nos escritos da Bíblia Hebraica. Portanto, os livros estão organizados de maneira diferente na Bíblia Hebraica e nas nossas Bíblias em inglês.

Mas três vezes antes na história, nos antigos profetas, uma força militar foi descrita desta forma. Em Josué 11.4, um dos exércitos que saiu contra Josué era tão numeroso quanto a areia do mar. O que aconteceu com eles? Eles foram derrotados.

Em Juízes, capítulo 7, os midianitas eram tão numerosos quanto a areia do mar. O que aconteceu com eles? Gideão os derrotou. Em 1 Samuel, capítulo 13, um exército filisteu foi descrito desta forma e foi derrotado por Saul e pelas forças israelitas.

Então, só porque um exército é tão numeroso quanto a areia do mar, isso não significa que o Senhor está do lado daquele que está sendo atacado. Mas Husai continua, então iremos atacá-lo onde quer que ele esteja, e cairemos sobre ele enquanto o orvalho assenta no chão. Ele não será capaz de fugir de nós.

Você sabe, quando o orvalho pousa no chão, ele pousa no chão. E vamos sobrecarregá-lo com números. Nem ele nem nenhum dos seus homens permanecerão vivos.

Se ele se retirar para uma cidade, todo o Israel trará cordas para aquela cidade. Vamos arrastá-lo para o vale até que não reste nem um seixo. E assim, ele rebateu o conselho de Aitofel.

Aitofel disse: mova-se agora, ataque com força, mire em Davi e você poderá reconquistar todo aquele exército. Husai está dizendo, não é uma boa ideia. David não vai esperar você pegá-lo.

Ele vai se esconder. Ele emboscará suas tropas e isso poderá causar desânimo entre suas tropas. Então, vamos ficar bem seguros.

Vamos reunir um enorme exército de todo Israel, e então iremos e subjugá-lo-emos, e ele não será capaz de enfrentar a nossa força. Então Absalão e todos os homens de Israel disseram, no versículo 14 do capítulo 17, o conselho de Husai, o arquita , é melhor do que o de Aitofel. E então somos informados por que eles disseram isso.

Pois o Senhor havia decidido frustrar o bom conselho de Aitofel para trazer desastre a Absalão. Então, descobrimos aqui que o Senhor está nisso. Ele está respondendo à oração de David.

Davi orou, mas o fez por meio do corajoso Husai e de sua estratégia em tudo isso. E então, pelo menos neste ponto, eles decidem que vão seguir Husai. O que descobrimos é que, pouco depois disso, eles começaram a seguir o conselho de Aitofel.

Mas isso vai dar algum tempo a David. Assim, o Senhor decidiu frustrar o bom conselho de Aitofel para trazer desastre a Absalão. Portanto, está bastante claro que o Senhor está do lado de Davi em tudo isso.

Davi pode sentir que está sendo disciplinado pelo Senhor, e está. O incidente com as concubinas, com certeza. E Davi pensa na maldição de Simei.

Mesmo assim, o Senhor está do lado de Davi. Então Husai diz a Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, para lembrarem que ele faz parte da rede de espionagem. Ele ouviu a decisão que foi tomada.

Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel a fazerem desta forma. Eu disse para ir por aqui. Então, você precisa enviar uma mensagem para David.

Deixe-o saber o que está acontecendo aqui. E diga a ele, não passe a noite nos vãos do deserto. Atravesse sem falhar, ou o rei e todo o povo que está com ele serão engolidos.

Embora tenhamos lido que Absalão meio que foi com Husai, é quase como se Husai simplesmente não tivesse certeza. Ele pode mudar de ideia. Então, você precisa estar seguro e atravessar.

E então lembre-se que os dois mensageiros, os filhos dos sacerdotes, Jônatas e Ahimaaz, estavam hospedados em Ein Rogel. E uma serva deveria ir informá-los. E então eles iriam contar ao rei.

Então, eles não vão valsando para a área sacerdotal. Haverá até outra pessoa na rede de espionagem, uma empregada, que não chamaria muita atenção para si mesma. E ela vai levar a mensagem dos padres.

Então, vem de Husai para o sacerdote, do sacerdote para a serva, e depois ela vai levar para os dois filhos dos sacerdotes. E então eles vão contar a Davi, pois não correm o risco de serem vistos entrando na cidade. Mas um jovem os viu, ah, os planos mais bem traçados, e contou a Absalão.

Então, os dois saíram imediatamente e foram até a casa de um homem em Bacchurim. Então, aparentemente, há suspeitas suficientes aqui. Absalão está tentando descobrir o que está acontecendo, então precisamos ir atrás dos filhos dos sacerdotes.

Isso não parece bom e não cheira bem. E ele tinha um poço no seu pátio, e eles desceram para dentro do poço. E sua esposa pega uma cobertura e espalha na abertura do poço e espalha grãos sobre ele como se estivesse trabalhando ali com grãos.

Ninguém sabia nada sobre isso. Então, os homens de Absalão chegam ao local e vão até a casa da mulher e perguntam: onde estão Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes respondeu: eles atravessaram o riacho. Os homens procuraram, mas não encontraram ninguém.

Então, eles voltaram para Jerusalém. Depois que eles vão embora, os dois homens saem do poço e vão informar o rei Davi e dizer-lhe para atravessar o rio. Esta história lembra alguma coisa na história de Israel? Bem, isso me importa.

Acho que é semelhante a um incidente que ocorreu em Jericó, quando os israelitas estavam invadindo a terra sob o comando de Josué. Dois espiões israelitas entraram na cidade. E quando o rei recebeu a notícia, enviou seus homens para capturá-los.

Mas lembre-se, Raabe, a prostituta, uma mulher, os escondeu, e ela mentiu para os homens do rei e os enviou numa caçada inútil. Eles procuraram por todo o caminho, mas voltaram sem encontrá-los, conforme Josué 2, capítulo 2, versículos 22. Bem, da mesma forma, quando Absalão ouviu falar dos dois espiões de Davi, ele enviou seus homens atrás deles.

Mas uma mulher em Bachurim os escondeu e enganou os homens do rei com uma mentira, e eles procuraram pelos espiões, mas não encontraram ninguém. Então, acho que em 2 Samuel 17 há ecos, talvez fracos, desse relato anterior. Os homens de David não são chamados de espiões.

Eles são, mas não são chamados assim. Mas eles estão estacionados inicialmente em Ein Rogel, que significa primavera do pisador ou primavera do cheio. Mas Rogel soa como a palavra hebraica para espiões.

Há um R, um G e um L na palavra. Então isso pode ser muito sutil, mas há mais conexões. O versículo 19 diz literalmente que a mulher se cobriu.

Bem, Josué 2:4 diz que a mulher, Raabe, pegou os dois homens e os escondeu. Você pode pensar, bem, a mulher tomou seria uma expressão comum nos antigos profetas, mas estas são as únicas duas passagens onde é usada. Tanto em Josué 2.22 como em 2 Samuel 17:20, lemos sobre os homens enviados para prender os espiões.

Literalmente, eles procuraram, mas não encontraram. Você pode pensar que esse tipo de linguagem tem sido muito usado. Na verdade.

Até este ponto, nos profetas anteriores, estas são as duas únicas passagens onde alguém procura e não encontra. Então, se de facto existe uma ligação entre as histórias sobre o esforço fútil da polícia real enganada, o que dizer da ligação intertextual? Quais são as correspondências? Bem, os espiões se correspondem. Raabe corresponde à mulher anônima de Bachurim.

Visto que os espiões eventualmente reportaram a Davi, assim como os espiões israelitas fizeram a Josué, Davi e Josué se correspondem. E isso nos deixa com Absalão, que enviou os espiões. Bem, ele deve estar ligado ao rei de Jericó.

Isso não é um bom presságio para ele na história. Davi está do lado do Senhor neste assunto, como Josué estava na história anterior. Absalão é escalado para o papel de inimigo, assim como o rei de Jericó.

Então, o Senhor está cuidando de Davi através de alguns indivíduos corajosos que estão arriscando suas vidas por ele. E então, os dois jovens saem do poço, vão até Davi e dizem, partam e atravessem o rio imediatamente, versículo 21. Aitofel aconselhou tal e tal contra você.

Então, Davi e todo o povo que estava com ele partiram e atravessaram o Jordão. Ao amanhecer, não sobrou ninguém que não tivesse atravessado o Jordão. Aitofel, inicialmente seu conselho não foi seguido.

Husai parece presumir que eles eventualmente farão o que Aitofel disse, ou que é definitivamente uma possibilidade. Mas Aitofel percebeu que seu conselho não havia sido seguido, pelo menos inicialmente. E ele selou seu burro e partiu para sua casa em sua cidade natal.

Honra e vergonha são enormes nesta cultura. Ele ficou envergonhado em seu pensamento. Quero dizer, ele é o astro.

Todo mundo faz o que ele diz. E ele ficou envergonhado. E então ele foi para casa, colocou a casa em ordem e depois se enforcou.

Basicamente, ele estrangulou-se, o que provavelmente significa que se enforcou. Ele morreu e foi enterrado no túmulo de seu pai. Então Aitofel está fora de cogitação.

David vai até Maanaim. Absalão atravessou o Jordão com todos os homens de Israel. Ironicamente, parece que ele não esperou para conseguir um grande exército.

Ele acabou de decidir, talvez devêssemos ir atrás dele agora. E o ceticismo de Husai em relação a Absalão e sua decisão foi merecido. Absalão nomeou Amasa como chefe do exército no lugar de Joabe.

E Amasa também é membro da família. E assim, os israelitas e Absalão acampam na terra de Gileade. E Davi chega lá enquanto caminha para o deserto.

E há mais pessoas que o conhecem. Shobi, filho de Naás dos amonitas, Maquir, e um sujeito chamado Barzilai. E eles trazem roupas de cama, tigelas, cerâmica e comida.

E assim, o Senhor está provendo para Davi em meio a tudo isso. E isso nos leva ao capítulo 18, que abordaremos em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 24, 2 Samuel 15:13-17:29. David corre para salvar sua vida novamente, capítulo 15. O Senhor frustra uma maldição e um conselheiro, capítulos 16 e 17.